

## Padrões de recrutamento de peixes recifais no Parque Natural Municipal Marinho Recife de Fora, Porto Seguro, Bahia, Brasil

Fabiana Cézar Félix-Hackradt<sup>1</sup>  
Kai Lima do Nascimento<sup>1</sup>  
Cleberon Ribeiro Lima<sup>1</sup>  
André Lima<sup>1</sup>  
Carlos Werner Hackradt<sup>1</sup>

### RESUMO

O processo de recrutamento larval é uma fase fundamental no ciclo de vida das espécies de peixes que auxilia na recuperação de espécies ameaçadas assim como a manutenção de suas populações. As áreas marinhas protegidas são ferramentas espaciais que podem alterar a dinâmica espaço-temporal do recrutamento larval, influenciando na qualidade de habitat, nas taxas de predação, reprodução, entre outras. Mediante censo visual buscamos compreender os padrões espaço-temporais do recrutamento de peixes recifais do Parque Natural Municipal Marinho Recife de Fora (PNMMRF), uma área de proteção integral localizada em Porto Seguro, Bahia. Ao longo de 8 campanhas realizamos 6 censos visuais em três setores (Arique, Mourão e Itacipocu) onde registramos um total de 4900 indivíduos distribuídos em 16 famílias e 42 espécies. As famílias Labridae (9), Haemulidae (6) e Pomacentridae (4) foram as mais ricas, e as espécies *Haemulon aurolineatum* (N=2733), *Halichoeres poeyi* (N=331), *Acanthurus bahianus* e *Sparisoma axillare* (N=265) as mais abundantes. O setor com maior número de indivíduos foi Arique (N=2853), seguido por Itacipocu (N=1093) e Mourão (N=954). A riqueza seguiu padrão inverso, com Mourão (S=34), seguido por Itacipocu (S=31) e Arique (S=28). A abundância foi influenciada pelos padrões sazonais de reprodução, sendo maior no verão, enquanto a biomassa foi maior durante o inverno, provavelmente devido ao ganho somático do crescimento dos indivíduos, visto que não houveram espécies exclusivas durante esse período. O período seco (primavera-verão) apresentou alta variação nas abundâncias, biomassas e diversidade da assembleia de peixes, enquanto no período chuvoso (outono-inverno) os descritores ecológicos apresentam maior homogeneidade espacial entre os meses de coleta. Ressaltamos que o PNMMRF é considerado um ambiente berçário, abrigando espécies de peixes econômica e ecologicamente importantes. Recomendamos a continuidade do monitoramento para melhor entender da dinâmica das assembleias de peixes recifais e aprimorar as estratégias de manejo dessas áreas protegidas.

**Palavras-chave:** Estágios iniciais do ciclo de vida, peixes recifais, Áreas marinhas protegidas, conservação, Porto Seguro-BA.

---

<sup>1</sup> Laboratório de Ecologia e Conservação Marinha – Universidade Federal do Sul da Bahia, [caio@gfe.ufsb.edu.br](mailto:caio@gfe.ufsb.edu.br), [cleberon.lima@gfe.ufsb.edu.br](mailto:cleberon.lima@gfe.ufsb.edu.br), [andre\\_biomar@hotmail.com](mailto:andre_biomar@hotmail.com), [hackradtcw@ufsb.edu.br](mailto:hackradtcw@ufsb.edu.br), correspondência: [fabianacfh@csc.ufsb.edu.br](mailto:fabianacfh@csc.ufsb.edu.br);